



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



Solicitação: **MEMORIAL DESCRITIVO**
 Tipo da Obra: **PAVILHÃO PARA INCUBADORA EMPRESARIAL**
 Área : **264,00 m2**
 Local: **BAIRRO CENTRO**
 Município : **GIRUA/RS.**

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

01. GENERALIDADES:

1.1 Objetivo:

1.1 o presente memorial descritivo tem por objetivo especificar os serviços, materiais e técnicas construtivas que serão empregados na construção de um Pavilhão para Incubadora Empresarial no Bairro Centro, no município de Giruá, com a finalidade de desenvolver pequenas empresas apoiando-as inicialmente.

Encerramos um total de área construída em 264,00 m2.

1.2 Discrepância e Precedências de Dados:

1.2.1 Compete ao executante da obra efetuar completo estudo das plantas e discriminações técnicas fornecidas pelo projetista para execução da obra, em que compõe o projeto básico de arquitetura.

1.2.2 Caso sejam constatados quaisquer discrepância, omissões ou erros, deverá ser imediatamente comunicado o projetista para que sejam os mesmos sanados, bem como dúvidas quanto a interpretação dos desenhos.

1.3 Condições Suplementares de Contratação:

1.3.1 Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos neste memorial, o executante da obra se obriga a prestar toda a assistência técnica necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos.

1.3.2 É de responsabilidade do executante aliciar mão de obra suficiente e de qualidade para assegurar o progresso satisfatório às obras dentro do cronograma previsto.

1.3.3 A obtenção dos materiais necessários em quantidade suficiente para conclusão da obra no prazo fixado é de integral responsabilidade do Executante.

1.3.4 O contratante não poderá sub-contratar as obras e serviços no seu todo, podendo contudo, fazê-lo parcialmente em alguns serviços especializados, mantida porém a sua responsabilidade direta perante à Contratante.

1.3.5 Correrá por conta exclusiva do Executante a responsabilidade de quaisquer acidentes de trabalho na execução da obra contratada, até o termo final de aceitação da obra, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorrido fora do canteiro da obra.

1.3.6 É de conta do executante a obtenção de todas as licenças e franquias necessárias aos serviços a contratar, observando todas as leis, inscrição no INSS, códigos de posturas referente a obra e a segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro pessoal, despesas decorrentes da lei trabalhista e impostos, que digam diretamente respeito a obra e serviços prestados. É obrigado outrossim, o cumprimento de quaisquer formalidades e o pagamento, a sua custa, de multas porventura impostas pelas autoridades em função de seus serviços, observando contudo também as exigências do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e (CAU) Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, especialmente no que se refere a colocação de placa e ART de execução da obra.

1.4 Responsabilidades e Garantia:

1.4.1 Responsabilidades por serviços executados:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



O executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o presente memorial descritivo, edital e demais documentos técnicos fornecidos, bem como quaisquer dados eventualmente decorrentes da realização dos trabalhos.

1.4.2 Responsabilidades por Alterações Sugeridas:

O executante assumirá integral responsabilidade e garantia pela execução de qualquer modificação que forem eventualmente por ele proposto e aceitos pelo Contratante e pelo Autor do Projeto. Esta responsabilidade e garantia inclui não somente a estabilidade e segurança da obra, como também as consequências advindas destas modificações e variantes, sob o ponto de vista do acabamento, aspecto estético, adequação as finalidades do prédio e ao clima e costumes locais.

1.5 Projeto:

1.5.1 Vistorias:

- foi procedido a vistoria "in loco" do terreno alvo da implantação da futura obra, e analisado as condições de projeto, conforme as solicitações da Secretaria de Planejamento Econômico da Prefeitura Municipal, bem como a orientação técnica do departamento de engenharia.

Além destas variantes, considerou-se as condições topográficas e níveis do terreno.

1.6 Projeto Arquitetônico:

É de autoria do Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal.

1.6.1 Projetos Complementares:

A fundação deverá ser avaliada pela empresa Executora da obra, a fim de ajustar com o tipo de solo a melhor solução. Neste projeto apresentamos a fundação do tipo direta, com sapatas isoladas em concreto ciclópico armado, conforme a descrição no item 03. Caso alterado o sistema de fundação deste memorial descritivo, o executor deverá apresentar projeto suplementar.

1.6.2 Cópias de Planta e Documentos:

À firma executora será fornecida uma cópia geral do projeto e memorial.

Todas as cópias excedentes serão por conta do executante, bem como as cópias xerográficas necessárias ou demais documentos.

02. SERVIÇOS INICIAIS

2.1 Limpeza do Terreno e Demolições:

2.1.1 Competirá ao Contratante efetuar os serviços de limpeza geral no terreno, em remoção de gramas, remoção de árvores e a terraplanagem que for necessária para implantação da obra, bem como dar destinação e remoção dos entulhos.

2.1.2 O destino final dos entulhos, será designado pela secretaria de Obras e Serviços Urbanos do Município.

2.2. Remoção periódica de entulhos:

Durante a execução da obra deverá ser procedido à remoção periódica de quaisquer detritos (entulhos de obra) que venham acumular no recinto do canteiro. É de inteira responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos do canteiro da obra.

2.3 Tapumes, Aparadouros e Proteções:

2.3.1 Tapumes: A obra será limitada, onde necessário, a critério do Executante, com tapume. À necessidade e localização dos tapumes será de responsabilidade do executante quanto à segurança do canteiro da obra.

2.3.2 Aparadouros: Serão executados aparadouros sólidos em todos os locais necessários para proteger os operários, a fiscalização e terceiros contra a queda de materiais, seguindo as determinações referentes a segurança do trabalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



2.3.3 Afixação de Placas: O executante construirá porta placa, para afixação das mesmas exigidas pela legislação vigente. É também de sua responsabilidade a fixação e conservação das placas até o encerramento definitivo da obra.

2.4 Galpões:

O executante fará, a seu critério, todos os galpões, telheiros, alojamentos, escritórios, e outros, necessários a seus serviços.

2.5 Instalações Provisórias:

2.5.1 Instalações provisórias de água: deverá ser providenciado pelo executante, ficando a seu critério quantos pontos de água será implantado para o bom desempenho da execução da obra.

2.5.2 Instalação provisória de Luz e Força: deverá ser providenciado pelo executante.

2.5.3 Instalações Sanitárias Provisórias: será providenciado pelo executante, dando condições de: manutenção, higiene e não causar inconveniente a saúde pública.

2.6 Legalização:

À obra deverá ser legalizada perante a Prefeitura Municipal, CREA, INSS com matrícula para posterior averbação da edificação, e outros órgãos que se fizerem necessários.

A empresa deverá providenciar ART de execução da obra e ART de fabricação, montagem e fiscalização da estrutura de concreto pré-moldada, assim que for autorizado o início da obra.

2.7 Locação da Obra:

À obra será locada com todo o rigor e de conformidade com as plantas. A locação da construção será feita por meio de teodolito e trena de aço. Deverão ser obedecidos o RN e o alinhamento fornecidos pela Prefeitura Municipal.

A locação deverá ser global, sobre gabaritos de madeira de 2,5X15cm, fixadas com pregos sobre pontalotes de madeira, devendo estar fixados, de tal modo que resistam às tensões dos fios de marcação. A locação se fará sempre pelos eixos dos elementos construtivos (pilares), com marcação dos eixos nas guias através de pregos, por onde passara o fio de nylon para dar alinhamento. A ocorrência de erro na locação da obra acarretará ao executante a obrigação de proceder por sua conta às demolições, modificações e reposições necessárias a critério da fiscalização municipal. A correção destas demolições, não justifica ao atraso no cronograma da obra, nem dispensa de eventuais multas ou outras sanções previstas no contrato.

2.8 Máquinas, Ferramentas e Andaimos:

2.8.1 Máquinas e Equipamentos - o fornecimento destes equipamentos e máquinas, caberão ao executante. Os equipamentos de segurança deverão atender a NR-8, aprovada pela portaria 3214 do Ministério do Trabalho.

2.8.2 Andaimos - deverão ser construídas com o máximo de segurança.

2.9 Direção e Administração da Obra:

2.9.1 ficará a critério do executante, sendo o engenheiro designado pela Prefeitura Municipal, o representante junto a Contratada para a fiscalização.

2.9.2 A obra será permanentemente mantida limpa, sendo os entulhos transportados para locais indicados pela fiscalização municipal.

2.10 Movimento de Terra:

Serão procedidos o aterro e escavações necessárias a atingir os níveis do terreno indicados na implantação, não sendo admitidos aterros com solos que tenham substâncias orgânicas. As valas para as fundações serão escavadas manualmente, em obediência aos projetos ou especificações, de modo a se obter o Máximo de rendimento e economia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



03. FUNDAÇÕES:

3.1 Tipo de solo:

Foi realizada sondagem do solo através de trado manual, conforme laudo em anexo. O tipo de solo é argilo siltoso com < 1% de areia fina, cor marrom avermelhado, plasticidade e umidade médias, coesão moderada, com média permeabilidade, seco *in natura*, permitindo, se necessário, uso normal de dreno a fim de não constituir problemas futuros. Tem boa capacidade de carga de suporte à ruptura, com valor mínimo de 2 Kgf/cm² (0,2 MPa), permitindo o uso de fundações diretas (do tipo sapata), com solo firme a uma profundidade máxima de 2,00 metros lineares. O lençol freático não foi interceptado até 5,0 metros de profundidade, de acordo com a sondagem realizada (laudo em anexo)

3.2 Superficiais:

Para os pilares serão executados blocos isolados de concreto armado de cimento, areia e brita FCK 20 MPA de concreto ciclópico traço de 1:4;4,5 (ci+areião m+brita II + 30% de pedra marroada), com dimensões suficientes para suportar a carga da estrutura. As dimensões serão no mínimo de 100x120x100cm, com ferro de 10.0mm cada 15cm, onde a empresa executora da obra deverá dimensionar a fundação com as cargas incidentes e proceder a sondagem do solo. Caso a contratada queira sugerir outro sistema de fundação, deverá providenciar projeto suplementar e recolher a ART de projeto e execução da obra.

Teremos uma sapata corrida entre os pilares (tanto pré-moldados, quanto os pilares moldados no local) em concreto ciclópico nas dimensões de 50x30cm, com alvenaria de regularização em tijolo maciço de 25cm e viga de fundação de 15x30cm com 4 ferro de 12.5mm longitudinais e estribos de 5.0mm c/ 12cm. A forma na parte interna do prédio será com duas fiadas de tijolo maciço em cutelo e na parte externa com tábuas de 2,5x30cm em pinus. Será executado em todas as alvenarias do pavilhão, conforme indicado no projeto.

3.3 - Impermeabilização:

Na alvenaria de regularização e nas vigas de fundação deverá ser aplicado uma pintura betuminosa de hidroasfalto, a frio, com no mínimo 2 (duas) camadas. A aplicação desta pintura deverá ser cruzada (sentido horizontal e vertical), da forma indicada pelo fabricante. As camadas só devem ser aplicadas após a secagem das anteriores.

4-SUPERESTRUTURA

4.1-PILARES PRÉ-MOLDADO:

Os pilares (pórticos) serão em concreto pré-moldado armado, espaçados de 5 em 5 metros; colunas pré-moldado perfil duplo "T", com apoio para os braços (6,50 m), colunas pré-moldadas perfil duplo "T" (8,00 m), chumbadas nas sapatas, perfeitamente nivelados e alinhados.

4.2-ESTRUTURA DE CONCRETO:

As estruturas serão formadas por pórticos de concreto pré-moldado armado, por colunas simples, vigas, tesouras fixadas entre si por acessórios metálicos galvanizados. As chapas de união das tesouras serão executadas com chapas galvanizadas com 8 mm de espessura.

Os pórticos serão contraventados com cabos de aço 5/16", conforme indicado no projeto. Demais detalhes indicados em planta específica.

Em cada oitão será colocado duas colunas pré-moldada.

4.3-VIGAS INTERMEDIÁRIAS CONCRETO ARMADO:

As vigas intermediárias, serão em concreto armado à vista, nas dimensões da espessura da parede, por uma altura de 30cm, armadas com 4 ferros de 12.5mm e estribo de 5.0mmc/11cm. O traço do concreto será de 20 Mpa. O recobrimento do aço deverá atender as normas da ABNT.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



4.4-VIGAS DE TRAVAMENTO

As vigas de travamento, serão em concreto armado à vista, nas dimensões da espessura da parede, por uma altura de 40cm, armadas com 4 ferros de 12,5mm e estribo de 5.0mmc/11cm. O traço do concreto será de 20 Mpa. O recobrimento do aço deverá atender as normas da ABNT.

4.5 – LAJE PRÉ-MOLDADA

Será executada laje pré-moldada sobre os sanitários femininos e masculinos, bem como vestiários e sala de administração e reuniões. A laje de forro, será do tipo pré-moldada, inter eixo entre vigotas de 38 cm, altura total de 12 cm, capeamento de 3 cm, sobrecarga de 100 Kg/m² e Fck = 20 Mpa.

5-ALVENARIAS E DIVISÓRIAS:

5.1-Serão de tijolo à vista (faces laterais lisas), 6 ou 9 furos redondos, assentes com massa de 1:5 + aglutinante em cimento, com fiadas filetiadas com rebaixo de 0,5cm, devidamente prumada e amarrada entre si. Os tijolos deverão ficar rigorosamente limpos, sem ranhuras ou manchas de cor esbranquiçadas.

5.2- Nos locais indicados no projeto serão executados pilares em concreto armado nas dimensões de 15x20cm armadas com 4 ferros de 12,5mm e estribo de 5.0mmc/11cm. O traço do concreto será de 20 Mpa. O recobrimento do aço deverá atender as normas da ABNT.

5.3– Divisórias: As paredes internas que dividem as salas serão executadas em divisória leves de eucatex, espessura de 3,5 cm, com pintura U.V. (ultra violeta) confeccionada em painéis em cor Areia Jundiá, e perfis em aço prilha pintura epóxi eletrostática preta. Nos locais indicados no projeto, será executada a colocação de portas em divisórias leves do mesmo material e espessura das paredes, dimensões 0,80 x 2,10 m, completa, com fechaduras tipo de alavanca e cilindro, incluindo ferragens e acessórios fixação.

As paredes internas dos banheiros (vaso e chuveiro) serão executadas em divisória leves em painéis de PVC (com resistência a água), cor branca, e perfis em aço prilha pintura epóxi eletrostática cor branca, espessura de 3,5 cm. Nos locais indicados no projeto, será executada a colocação de portas em divisórias leves do mesmo material e espessura das paredes, dimensões 0,60 x 2,10m, com fechaduras de alavanca própria para banheiros, completa, incluindo ferragens e acessórios fixação.

A colocação das divisórias deverá ser executada por mão-de-obra especializada.

6- REVESTIMENTOS:

As paredes externas não serão rebocadas.

6.1- Chapisco e reboco:

Nas paredes internas (locais indicados no projeto), será executado chapisco (traço cim: areia 1:3, 7mm), emboço 15mm (traço cal:areia 1:5 + 20% de cimento) e reboco com argamassa fina de areia e cal hidratada (traço 1:4,5), em espessura de 5mm.



6.2- Azulejos: Nas áreas indicadas no projeto será aplicado revestimento cerâmico, de primeira qualidade, tamanho e cor a ser definido pela fiscalização, espaçamento de 5 mm, em toda a altura das paredes. Os azulejos serão assentados com argamassa colante e rejuntados com rejunte em cor a ser definida pela fiscalização.

7 – ESQUADRIAS:

As portas de entrada da frente e saída serão do tipo metálicas, nas dimensões indicadas no projeto. As portas serão de abrir, duas folhas, com marco e fechaduras metálicas, conforme indicado no projeto. Nas portas indicadas no projeto será prevista a colocação de travamento do tipo barra antipânico dupla.

As demais portas internas serão do tipo metálicas, com marco e fechaduras metálicas, nas dimensões indicadas no projeto.

As janelas serão metálicas, do tipo maxilar, com ferro cantoneira de 5/8"x1/8", para o quadro ferro cantoneira de 3/4"x1/8" e ferro T 3/4"x1/8", nas dimensões indicadas no projeto. Nas janelas altas cujo acionamento manual não possa ser feito, o mesmo deverá ser feito através de ganchos fixados na parte inferior da alvenaria em altura que possibilite sua abertura com facilidade.

	<p style="text-align: center;">ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE GIRUÁ <i>"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"</i> SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS</p>	
---	--	---

Os vidros serão do tipo liso ou canelado 4 mm, colocados com massa.

8 -PISOS:

8.1 Contrapiso: O contrapiso será executado sob solo devidamente compactado e nivelado, recebendo uma camada de pó de brita de 3cm compactado, sobre a qual será lançado uma lona preta de 150 microns, sobre a qual terá um concreto usinado com resistência de 20 Mpa, na espessura de 7cm.

8.2- Juntas de Dilatação: As juntas de dilatação terão um pano de 3x4m, devidamente executado conforme projeto específico, tendo juntas de dilatação do tipo seca e/ou cortada com disco de 0,5mm.

8.3 Concreto: será do tipo usinado, com fck de resistência de 20 Mpa.

8.4 Juntas nos contornos dos pilares: Junto aos pilares de aço, será deixado uma junta de dilatação entre o pilar e o concreto de 1cm, o qual será lançado uma camada de areia, ficando até a base do piso 2cm, o qual deverá ser preenchido com material do tipo selante a base de poliuretano.

8.5 Piso Cerâmico: Em todas as salas, sanitários e vestiários da incubadora será executada a colocação de piso cerâmico, conforme indicado no projeto. O piso será cerâmico, de 1ª qualidade, de marca reconhecida no mercado, PEI 5, dimensões mínimas de 60x60 cm, assentado com argamassa colante, distanciados com junta de 5mm e rejuntados com rejunte antimoho, no tamanho e cor definidos pela Fiscalização.

9-COBERTURAS:

9.1.1-Terças:

As terças deverão ser metálicas de aço, em perfil U, com abas reforçadas, com fundo anticorrosivo e pintadas, com numero e dimensões apresentadas no projeto básico da cobertura, perfil terço de chapa dobrada 20x40x75x40x20x2,25mm, fixada nos braços de concreto. O espaçamento entre as terças é de 1,42 metros.

9.1.3-Contraventamento

A estrutura deverá possuir contraventamento no plano de cobertura e deverá ser executado com ferro redondo(5/16), com fundo anticorrosivo e pintado e montado em forma de X.

9.1.2-Telhas

As telhas serão metálicas galvanizadas, termoacusticas, tipo aluzinc, perfil trapezoidal, TP 40, espessura 30 mm. As telhas serão fixadas as terças, com parafusos auto atarrachantes, com vedação de borracha. Deverão possuir transpasse lateral de uma canaleta e meia e transpasse longitudinal de no mínimo 20 cm.

As fixações das telhas nas terças serão executadas com a utilização de parafusos 3/4", nos encontros das telhas com as cumeeiras, serão utilizados parafusos 1", e na fixação entre telhas, será utilizado parafuso costura.

10-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1 Será executada conforme as normas específicas da ABNT e normas da concessionária local, bem como seguindo o projeto específico.

10.2 Materiais: condutores de cobre eletrolítico sendo os condutores de alimentação nos quadro secundários, com isolamento para 750 a 1000V. Os fios serão maciços até 6mm², e em forma de cabo para bitolas maiores. A menor bitola a ser utilizada será de 2,5 mm². Os condutores terão as seguintes cores: vermelho, para o fio fase; azul claro para o fio neutro; preto para o fio retorno e verde para o fio terra; eletroduto com tubos polivinílicos ou de polietileno ; quadro e caixas de chapa metálica ou ABS; dispositivo de proteção com disjuntores eletromagnéticos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



10.3 A fiação deverá ser embutida em eletrodutos de pvc tipo rígido e/ou manga CBE de 32mm e CBE 25mm, que deverão atender as normas da ABNT na fabricação e resistência. As tomadas deverão ser em caixas de sobrepor, do tipo universal. Os eletrodutos deverão ser fixados nas tesouras, em alinhamento e nível, seguindo as inclinações das tesouras, nas paredes deverão ser fixados com braçadeiras ou embutidas às alvenarias ou concreto. Nos encontros dos eletrodutos que ficarem aparentes deverão ser instaladas caixas de passagem de sobrepor, com tampas. Todo material deverá ser de marca comercial, de primeira linha, de marcas idôneas no mercado e aceitas pela fiscalização do setor técnico da Prefeitura Municipal. O centro de distribuição será embutido na alvenaria, definidos conforme projeto específico.

10.4 A entrada será com poste de concreto, com caixa de medição trifásica e disjuntor de desligamento a distância, atendendo as exigências legais das normas da concessionária e a NB-10 do Ministério do Trabalho e Emprego -MTE.

10.5 A iluminação será com lâmpadas do tipo fluorescentes, compactas, conforme definidos em projeto. As mesmas serão ligadas em interruptores conforme projeto elétrico.

11 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

11.1 Água: A tubulação deverá ser de PVC rígido, soldável, classe 15, com bitola específica no projeto hidrossanitário e material que atendam as especificações da Normas Brasileiras.

11.2 Sanitário: As instalações se destinam a coletar as águas servidas dos conjuntos sanitários do prédio. A tubulação deverá ser de PVC rígido, soldável, classe 8, ponta e bolsa com virola, com bitola específica no projeto hidrossanitário e material que atendam as especificações da Normas Brasileiras.

Nos locais indicados em projeto deverão ser instalados ralos sifonados e caixas de gordura em PVC, de marcas reconhecidas no mercado.

O esgoto será destinado para a fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro a serem executados de acordo com o projeto.

11.3 Equipamentos:

* Os lavatórios serão de louça branca com coluna, tamanho médio, torneira metálica cromada Ø 1/2, engate flexível plástico do tipo hidromecânica, válvula metálica Ø 1 1/2"

*Será previsto a colocação de sanitários suspensos para uso de PNE;

* As bacias sanitárias serão de louça branca, com assento plástico duplo e caixa de descarga acoplada com capacidade de 12 litros;

* Será previsto a colocação de vasos sanitários adaptados para uso de PNE, bem como a colocação de barras de apoio conforme norma específica.

* Será previsto a colocação de papeleiras, saboneteiras e porta-toalha nos locais onde for necessário, conforme projeto.

* Os registros de gaveta e pressão deverão ter acabamento cromado;

13. PINTURA

13.1 Esquadrias: As esquadrias e elementos de ferro serão pintadas, após o fundo específico com tinta esmalte sintético em duas demãos.

13.2 Alvenarias: As paredes rebocadas, receberão uma demão de selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica de primeira linha. A marca das tintas deverá ser de marca reconhecida no mercado e aprovada previamente pela fiscalização.

13.3 Impermeabilização: Será aplicada uma demão de resina acrílica transparente nas paredes em alvenaria que ficarão a vista, sem reboco, nas paredes internas e externas.

14. PPCI

O projeto de prevenção contra incêndio deverá ser executado de acordo com as Normas da ABNT e o projeto específico.

Será executada a colocação de extintores de pó químico, iluminação de emergência nos locais indicados no projeto, bem como placas de sinalização de saída, obedecendo as normas específicas e o projeto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer dado omissos deste memorial descritivo, para a perfeita execução da obra, fica por conta das exposições gráficas do projeto arquitetônico e/ou projetos suplementares e orientações do departamento de engenharia da Prefeitura Municipal.

Após o término dos serviços acima especificados, a empresa contratada procederá a limpeza da obra e do canteiro da obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, com identificação nas chaves das portas de cada dependência.

OBS: Todos os materiais a serem empregados na obra deverão submeter-se à aprovação da fiscalização de obras da Prefeitura Municipal.

16.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

16.1 - LIMPEZA FINAL E ENTREGA

Todos os componentes da edificação, onde houver intervenção, deverão ser entregues:

- sem qualquer elemento quebrado ou deteriorado, sendo admitidos apenas os desgastes naturais compatíveis com a idade do imóvel;
- em perfeito estado de limpeza e conservação, sem respingos de tintas em vidros, esquadrias, forros, espelhos (de tomadas e interruptores), pisos, rodapés, peitoris, ou qualquer outro elemento.

16.2 - DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização é o conjunto de providências e operações, essencialmente de desmontagem e transporte, que a Contratada tem que efetivar ao término dos trabalhos para retornar ao ponto de origem seus recursos em construções, equipamentos e pessoal.

Deverão ser considerados os meios de transporte e as rotas disponíveis.

17.0 - SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS

17.1 - PESSOAL

A CONTRATADA deverá prover toda a mão-de-obra que assegure a conclusão dos serviços no prazo ajustado. No que se refere a todos empregados utilizados nos serviços, deverá ser respeitada rigorosamente a legislação vigente sobre tributos, trabalhos, segurança, previdência social e acidentes do trabalho, por cujos encargos responderá unilateralmente a CONTRATADA, em toda a sua plenitude.

17.2 - MATERIAIS

É encargo da CONTRATADA o fornecimento, armazenamento e utilização de todo o material de consumo e ferramentas empregados nos serviços ou em função deles, bem como a remoção do que restar após a conclusão dos serviços.

A estocagem dos materiais deverá ser de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a não obstruir portas e saídas de emergência.

17.3 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

A CONTRATADA deverá prover todo o maquinário e equipamentos necessários à execução dos serviços, em perfeito estado de funcionamento: andaimes, telas de proteção, disco de corte, lixadeira, furadeira etc.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



Também fornecerá aos funcionários e exigirá o efetivo uso de todos os Equipamentos de Proteção Individual¹, tais como: cinturões, capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção e botas de borracha, de conformidade com a natureza dos serviços em execução.

17.4 - TRANSPORTES

É encargo da CONTRATADA todo o transporte de materiais até o local dos serviços.

18.0 - NORMAS DE EXECUÇÃO

Os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com este Memorial Descritivo, com andamento conveniente, de modo que possa ser cumprido o prazo total. A CONTRATADA será obrigada a obedecer as leis, regulamentos e posturas referentes a obras/serviços e à segurança pública. Será obrigada, outrossim, a cumprir quaisquer formalidades e ao pagamento, à sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades.

A direção dos serviços caberá a profissional capacitado, exigindo-se sua permanência no local dos serviços durante todo o tempo necessário, a critério da Fiscalização do Contrato.

As áreas de trabalho e vias de circulação deverão ser mantidas protegidas, limpas e desimpedidas. Poderá haver interdição onde for estritamente necessário, desde que anuído pela Fiscalização do Contrato.

Os horários de realização dos serviços ficarão a critério da CONTRATADA, mas não poderão prejudicar sua fiscalização por parte da PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ.

18.1 - Fornecimento de mão-de-obra

A CONTRATADA deverá prover toda a mão-de-obra qualificada que assegure a conclusão dos serviços no prazo e qualidade ajustados.

No que se refere a todos empregados utilizados nos serviços, deverá ser respeitada rigorosamente a legislação vigente sobre tributos, trabalhos, segurança, previdência social e acidentes do trabalho, por cujos encargos responderá unilateralmente a CONTRATADA, em sua plenitude.

A CONTRATADA será obrigada a retirar do prédio, imediatamente após solicitado, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização do Contrato, venha a apresentar conduta nociva ou incapacidade técnica.

18.2 - Diário de Obra

Deverá ser instituído um livro Diário de Obra, a ser fornecido pela CONTRATADA, onde toda comunicação entre a CONTRATADA e a Fiscalização do Contrato deverá ser feita por escrito, em no mínimo duas vias.

Além do preenchimento normal dos campos, a CONTRATADA deverá registrar, diariamente, o número e a qualificação dos operários em serviço e uma descrição sucinta dos serviços em andamento.

Todas as folhas serão visadas pela Fiscalização do Contrato, que, na conclusão de cada fase de obra ou a cada visita, se assim preferir, destacará uma das vias para controle da PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ.

18.3 - Fiscalização dos Serviços

A Fiscalização do Contrato será investida de plenos poderes para:

- a) solicitar da CONTRATADA a substituição, no prazo de 24 horas, de qualquer profissional ou operário que embarace a sua fiscalização;

¹ Conforme a NR-6 do Ministério do Trabalho e Emprego, considera-se Equipamento de Proteção Individual – EPI, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GIRUÁ
"CAPITAL DA PRODUTIVIDADE"
SECRETARIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS URBANOS



- b) rejeitar serviços defeituosos ou materiais que não satisfaçam à obra contratada, obrigando-se a CONTRATADA a refazer os serviços ou substituir os materiais, sem ônus para a PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ e sem alteração do Cronograma (ocorrendo tal hipótese, a CONTRATADA deverá tomar as providências que se fizerem necessárias dentro do prazo de 48 horas);
- c) sustar qualquer serviço que não seja executado de acordo com a melhor técnica. A ação ou omissão total ou parcial da Fiscalização do Contrato não eximirá a CONTRATADA de sua responsabilidade pela execução das obras, serviços e instalações contratadas.

A Fiscalização do Contrato terá livre acesso, a qualquer tempo, a todo e qualquer local da obra.

Todas as medidas (quantidades) de serviços executados serão, obrigatoriamente, conferidas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ, cabendo-lhe a aferição das mesmas inclusive quanto a qualidade.

18.4 - Recebimento Provisório

Concluídos todos os serviços, e depois de efetuadas as complementações justas solicitadas pela Fiscalização do Contrato, a CONTRATADA fará a comunicação escrita a fim de permitir o recebimento provisório.

O recebimento provisório será, então, realizado pelo Fiscal do Contrato, mediante a lavratura de termo em três vias (PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ, CONTRATADA e Fiscal do Contrato), no prazo estipulado no instrumento convocatório, desde que atendidas as alterações e/ou complementações porventura solicitadas.

18.5 - Recebimento Definitivo

O recebimento definitivo dos serviços será realizado pela Comissão de Recebimento ou servidor nomeado pelo Prefeito da PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ.

O prazo para o recebimento definitivo será o estipulado no instrumento convocatório.

Concluída a análise dos serviços, a comissão ou servidor lavrará e encaminhará ao Prefeito Municipal um dos seguintes documentos:

Termo de Recebimento Definitivo dos Serviços, no caso de cumprimento total e adequado aos termos do contrato;

Relatório de verificação circunstanciado do serviço, no caso de constatação de insuficiências, vícios, defeitos ou incorreções. Recebido um dos documentos referidos no subitem acima, será adotada uma das seguintes providências:

aceitação dos serviços em caráter definitivo;

notificação à CONTRATADA para sanar as irregularidades constatadas, no prazo determinado na notificação, independente das sanções cabíveis.

Giruá, 03 de setembro de 2018.

Eng.^a Civil Claudia E. M. de Almeida
 CREA-RS 117078-D

Prefeito Municipal
 Ruben Weimer